

*Só trabalhando juntos podemos vencer a corrupção.* A chamada de capa para o artigo do presidente no Jornal do Advogado da Seção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil, Nº 433, Novembro de 2017, dá o tom na luta que vai além das perspectivas correntes do cidadão comum, de bem. Não há como cada um fechar-se em si mesmo, esconder-se dos fatos; é impossível o desenvolvimento saudável e sustentável de qualquer Sociedade no clima hoje vivido no Brasil. O que quer cada um faça por si mesmo, e só para si mesmo, será inconsistente; por um me dá cá essa palha, ou simplesmente de repente, tudo pode desabar no correr das violências e abusos administrativos crescentes sofridos pela população. É imprescindível, antes de qualquer coisa, construir-se uma nova Sociedade e um novo país devida e legalmente expurgados da corrupção agressiva e desafiadora que nos assaltou a todos.

A ideia se completa com o artigo do presidente da seccional, no qual o norte não se bifurca, estabelece-se na identidade dos paralelos; um brado de liberdade, conclama a nação a capacitar-se de que (1) *não podemos admitir que o ônus das irresponsabilidades e das mazelas do Estado seja jogado sobre os ombros da coletividade*; (2) *precisamos resgatar os valores éticos e entender que a nossa felicidade será tão mais plena quanto for mais digna a vida de nosso próximo.*

O texto pode ser lido na íntegra em <http://www.oabsp.org.br/sobre-oabsp/palavra-do-presidente>.

\*  
\*\*

O Nº 434 do jornal, Dezembro de 2017, transcende a Advocacia para constituir-se um documento de conteúdo e sentido nacional. Ao focar-se na XXIII Conferência Nacional da Advocacia Brasileira, e nos debates sobre os direitos fundamentais do Brasil, a igualdade, a liberdade e a política, a dignidade da pessoa humana na construção do país, a essencial defesa da garantia dos direitos constitucionais, a criminalização da violação das prerrogativas dos advogados, a crítica dos juristas ao sistema político brasileiro, o preconceito e o desmerecimento do sexo feminino, o regramento da delação premiada, a preocupação dos especialistas com a reforma trabalhista, as propostas para melhorar o funcionamento da Justiça, a crítica dos criminalistas ao desrespeito ao direito de defesa, os desafios de promover a inclusão

social de todos os brasileiros, a transparência como direito fundamental do cidadão, a ética empresarial e a concorrência, a bandeira da OAB desfraldada contra a corrupção, a importância da liberdade de expressão na democracia e as garantias fundamentais no contexto da justiça criminal, entre outras matérias, a edição de Dezembro de 2017 do Jornal do Advogado da OABSP constituiu-se valioso documento, um guia para outros debates do mesmo calibre e gênero; documento que é, traduz dois momentos de alto impacto derivados de verdades incontestáveis e do passado de lutas de uma classe de homens que nunca fugiu aos reclamos do Brasil.

Do Ministro Barroso, do STF:

*O sistema político atual induz à criminalidade e acaba por extrair o pior das pessoas.*

Do presidente da OABSP:

*A Conferência serviu como verdadeiro oásis a afirmar e reafirmar que os direitos tão duramente conquistados pela sociedade não são a razão desse quadro caótico, mas sim as questões do próprio Poder Público que não consegue cumprir suas missões mais essenciais.*



Transcrevo: *Na reportagem de capa da edição número 32 da **Revista da CAASP** (acessível em [www.caasp.org.br](http://www.caasp.org.br)), o leitor encontrará bem descritas as formas de trabalho escravo praticadas no Brasil. E saberá como um governo com 5% de aprovação atua para beneficiar exploradores de mão de obra.*  
(Jornal do Advogado – OAB São Paulo – Nº 434 – Dez/2017-Jan/2018, Página 31)

